

A relação corpo/voz/movimento no ensino e aprendizagem do canto popular na modalidade online

Comunicação

*Sarah Thamires Alves de Lima
Universidade de Brasília - UnB
saranicantora@gmail.com*

Resumo: Este relato visa comunicar uma pesquisa de mestrado em andamento que tem o objetivo de analisar de que forma professores e alunos de canto popular, compreendem e aplicam o tema corpo/voz/movimento no ensino/aprendizado mediante aulas virtuais. Neste recorte, apresento os elementos introdutórios do projeto, a revisão da literatura e os procedimentos metodológicos a serem adotados. Com isso, espero contribuir para a pesquisa científica na área da educação musical, enriquecendo de compreensão e análises didáticas, a prática de professores de canto popular em novos tempos pós pandemia, buscando analisar também os desafios advindos dos novos formatos de ensino e as consequentes novas ferramentas em sala de aula de música.

Palavras-chave: Canto popular. Aprendizagem do canto. Professor de música.

Introdução

Minha trajetória como professora de canto se iniciou ainda na graduação em música em 2013. Na cidade de Luziânia-GO, onde eu lecionava aos sábados e domingos, exatamente nos dias de pausa dos estudos. Poucos meses depois de iniciada minhas primeiras aulas, ingressei como estagiária em um projeto social na cidade de Valparaíso-GO, onde tive contato com diferentes faixas etárias e contextos sociais em sala de aula, e lecionei por 3 anos. As aulas coletivas eram a estratégia para agregar o maior número de alunos possíveis no projeto, a criação de um coral deu continuidade ao sucesso das aulas, e aos poucos a busca pelas aulas de canto aumentaram gradualmente, as salas estavam sempre cheias, e o projeto cultural cumprindo a missão social de democratizar o acesso ao aprendizado de arte/música na comunidade.

Ao longo dos últimos 10 anos lecionei em diferentes formatos, didáticas, espaços, escolas, institutos, de forma autônoma, particular, aulas individuais e coletivas, em escolas privadas, públicas, e em diferentes propostas. Em 2020, com os desafios da educação na

pandemia, todas as escolas particulares e públicas, se viram obrigadas a migrar seus alunos para a modalidade de aula virtual, uma alternativa para que o ensino/aprendizado não fosse interrompido por completo nesse período. Logo, todos os meus alunos de canto, migraram também para aulas virtuais. Ao longo desse período tive a oportunidade de lecionar para alunos fora do Brasil, de diferentes estados brasileiros, diferentes cidades, fuso horários diversos, e em diferentes contextos sociais.

O que despertou o interesse em investigar a relação corpo/voz/movimento no ensino online de canto popular, foram exatamente as experiências vividas nos últimos anos. O desafio de agregar dinâmica e movimento as aulas virtuais, inovar com as possibilidades tecnológicas, facilitar a compreensão do conteúdo fisiológico do instrumento voz, e compreender de quais formas outros professores de canto, e alunos desenvolveram suas didáticas e adaptações as aulas virtuais síncronas, nesse novo tempo da educação musical pós pandemia. A tecnologia será uma das protagonistas do objeto de estudo em questão, bem como todas as variações do conceito de aula online, virtual, síncrona e assíncrona, *webconferência*, *live*, plataformas de conexão em tempo real, ferramentas de edição de áudio, uso de karaokês e suas variantes, dentre outros tópicos de tecnologia que serão indispensáveis para compreensão do tema proposto.

Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo principal analisar de que forma professores e alunos de canto popular compreendem e aplicam o tema corpo/voz/movimento no ensino/aprendizado mediante aulas virtuais. Os objetivos específicos referentes à pesquisa serão definidos em 3 tópicos: i. Compreender os desafios da educação musical do instrumento canto, na modalidade virtual; ii. Analisar de que forma os professores adaptaram suas didáticas sob a perspectiva corpo/voz/movimento para o formato online; iii. Comparar e analisar como os alunos sentiram essa mudança de modalidade de ensino do canto, e quais suas percepções acerca do tema corpo/voz/movimento, se os elementos analisados estão presentes e compreendidos, e de quais formas isso se desenvolve na prática.



Breve revisão de literatura

Alguns autores escreveram sobre o aprendizado musical associado à experiência corporal. Dentre eles, cito alguns que entusiasmaram essa proposta de pesquisa. Os trabalhos arrolados a seguir têm em comum o interesse em compreender o aprendizado musical a partir da vivência sensorial: “O movimento corporal na Educação Musical sob influências de Dalcroze” (MANTOVANI, 2009) e “O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical” (STOROLLI, 2011). Apesar de diferentes abordagens acerca da temática estudada, os autores citados consideram e investigam a importância do corpo no aprendizado e fazer musical. Todavia, destaca-se também a importância da criação de métodos práticos que evidenciam com olhar holístico o conceito apresentado, desta forma, a contribuição pedagógica científica do músico Dalcroze, será abordada a seguir como fundamento.

Émile Jaques Dalcroze foi compositor e um importante educador musical suíço, acreditava na importância da experiência sensorial para construção do conhecimento, e representou uma inovação na educação musical ainda no início do século XX, trouxe uma nova visão de ensino musical, que se inspirou na concepção de métodos ativos, em que o aluno participa de forma consciente e autônoma no aprendizado. O princípio defendido é aprender música a partir da música, e o autor identifica o corpo e o movimento como aspectos primordiais à educação musical. Compreende-se a importância de Dalcroze para os educadores pesquisadores, e por meio de uma revisão de literatura, é possível verificar que a temática vem sendo pesquisada e pensada por diferentes autores, como forma de enriquecer e fomentar os avanços científicos pedagógicos na área, tais como: “De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação” (FONTERRADA, 2005), “Émile Jaques-Dalcroze: A música e o movimento” (MARIANI, 2011) e “Koellreutter e Dalcroze: reflexões sobre questões do ‘método’ a partir de uma experiência de estágio” (MEURER, 2014).

Migrando para uma abordagem filosófica, o conceito de mente incorporada ou na expressão original *embodied mind* apresentado por Francisco Varela, Evan Thompson e Elanor Rosch, está fortemente presente no trabalho de Storolli (2011). Segundo a autora esse

conceito surgido em 1991, se inspira inicialmente na filosofia de Merleau Ponty¹, com o objetivo de problematizar a noção de que a mente apenas recebe e libera conteúdos, propõe que a mente não atua apenas como um armazenador, mas sim como uma rede emergente e autônoma, ligada diretamente às percepções sensoriais. Desta forma, a “ação incorporada” refere-se ao fato de que a cognição está ligada diretamente com experiências do corpo e suas capacidades sensório-motoras, ocorrendo nos âmbitos psicológico, biológico e cultural. Logo, pode-se dizer que “o ambiente para que o processo de cognição musical ocorra, deve ser instaurado pela própria ação do corpo. E a ação do corpo no mundo ocorre primordialmente através do movimento” (STOROLLI, 2011, p. 136).

Logo, analisando a importância da relação corpo e movimento no aprendizado musical, esta proposta de pesquisa tem como interesse, investigar de que forma essa relação está presente nas aulas de canto online pós pandemia. E para que se obtenha hipóteses coerentes sobre a questão, faz-se necessário investigar primeiramente de que forma o aprendizado musical se desenvolve nesse novo formato de ensino.

Para Lorenzetti (2020), foi desafiador experimentar o ensino de canto de forma virtual, e em três contextos de alunos diferentes, ela relata sobre vantagens e desvantagens encontradas nesse formato, desde a intimidade e facilidade com aplicativos de música, que auxiliava a um dos alunos, até a sensação de espelho constante com a tela do vídeo durante a aula, o que dificultava o aprendizado de uma de suas alunas com mais idade. Uma das soluções pensadas também para interação social dos seus alunos, foi a criação do sarau online, onde todos os alunos cantavam seus repertórios e podiam apreciar outros colegas na prática, segundo a autora, os resultados reverberaram de forma positiva individualmente em cada participante do encontro virtual.

Em sua monografia para obtenção do título de licenciado em música, o autor Lima (2022) relata também sua experiência como professor de canto popular, em meio a um momento tão delicado e de muitas perdas, do início de 2020 a 2022, onde o mundo enfrentou duras mudanças de comportamento e readaptações para novas formas de

¹ Filósofo Francês Maurice Merleau-Ponty (1908 - 1961), apresenta uma crítica ampla e rigorosa à compreensão positivista da percepção por meio da revisão do conceito de sensação, sua relação com o corpo e com o movimento. A ciência, em sua versão positivista, considera a percepção como algo distinto da sensação, embora a relacione por meio da causalidade estímulo-resposta. Nesse sentido, a percepção é o ato pelo qual a consciência apreende um dado objeto, utilizando as sensações como instrumento (NÓBREGA, 2008, p. 141).

aprender, ensinar e existir como ser humano. Com o tema “Aulas de canto na pandemia: urgência e resiliência” o autor ressalta todas as dificuldades encontradas no novo modelo online, e a superação em conseguir dominar novas técnicas e tecnologias para o ensino. Relatos de testes com diferentes plataformas de videoconferência, até o controle de placas de áudio, aplicativos de produção musical, soluções para o *delay* de comunicação em vídeo, dentre tantas questões envolvidas na prática do professor de canto online.

Muitas pessoas foram obrigadas a esse movimento ou busca de ferramentas para a viabilização do trabalho. Mas durante o período da pandemia, todos os erros, acertos, descobertas de métodos, conteúdos, tecnologias, textos, autores que viviam as mesmas angústias e que compartilhavam as suas dinâmicas e aprendizagens; tudo foi de suma importância para essa construção e estímulo à resiliência. Uma reinvenção coletiva (LIMA, 2022, p. 25).

Na presente proposta de pesquisa, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) também serão temas importantes na construção do projeto. Com a maioria das atividades presenciais suspensas no decorrer da recém finalizada pandemia, as TIC desenvolveram um papel fundamental na manutenção do ensino e aprendizagem, devido às formas alternativas e tecnológicas de aplicativo, plataformas e programas como: *Zoom, Google Classroom, Schoology, Skype, Google screencastify, Youtube*, dentre outros, foi possível a manutenção da conexão aluno/professor em tempo real.

Analisando o contexto traçado no decorrer do levantamento bibliográfico, compreende-se um eixo de conexão entre as problemáticas desta pesquisa, definidos em três pontos principais, são eles: 1) como os professores de canto estão adaptando suas didáticas pedagógicas para o ensino online, e quais desafios para alunos e professores nesse novo tempo pós pandemia 2) de que forma a educação musical, bem como o professor em sua prática, mediante as aulas de canto online, compreende a relação corpo/voz/movimento na construção do ensino/aprendizagem 3) qual a relação que se estabelece atualmente dos alunos e professores de música, com as ferramentas tecnológicas de comunicação e produção musical.

Proposta metodológica

Para coleta de dados serão priorizados métodos como, entrevistas e observações, mediante diálogos com professores e alunos de canto popular online, residentes na cidade de Brasília-DF, em diferentes âmbitos, aulas particulares ou vinculadas com instituições de ensino, proporcionando maior abertura para diferentes narrativas individuais de experiências e percepções, através de rodas de conversa e música.

Meirinhos e Osório (2010, p.51) observam que “os modelos qualitativos sugerem que o investigador esteja no trabalho de campo, faça observação, emita juízos de valor e que analise”. Desta forma, com o intuito de obter melhores resultados da pesquisa, sob a perspectiva dos objetivos geral e específicos, optou-se por priorizar uma metodologia de caráter qualitativa, por permitir mais liberdade de expressão de ideias e comportamentos, dos possíveis colaboradores da pesquisa no futuro, tais como, alunos de canto online, professores de canto online, pesquisadores da área, cantores, professores de música, professores de canto popular ,dentre outros indivíduos que estão ligados direta ou indiretamente ao tema principal. Logo, a estratégia de pesquisa proposta para desenvolver este projeto é o estudo de caso, escolhido por considerar maior aproximação com o objetivo de estudo, e narrativas de formação humana, ampla, e de diferentes vivências e pontos de vista.

Uma das características do estudo de caso é permitir a análise holística de um fenômeno específico, mediante observações e com margem para diferentes resultados possíveis, tendo em vista, que o objeto em estudo é um objeto orgânico e humano, sujeito a diferentes mudanças no decorrer da pesquisa. Segundo Gomes (2008), a essência primordial de um estudo de caso, está no fato de ser uma estratégia para pesquisa empírica, pensada na investigação de um fenômeno contemporâneo no seu contexto real, possibilitando a explicação de diferentes ligações em situações singulares. Desta forma, compreender as questões, sob as temáticas de corpo e movimento no aprendizado musical, e educação à distância, serão os pilares que nortearão essa pesquisa.



Considerações sobre a pesquisa

Espero alcançar por meio desta pesquisa, maiores possibilidades de ferramentas de ensino/aprendizagem para o canto popular, bem como contribuir para o registro de diferentes perspectivas e desafios do ensino virtual, e todas as variantes dessa modalidade de ensino. E por fim, espero investigar elementos para compreender, analisar e também comparar, como alunos e professores de canto popular vivenciam em suas práticas a relação corpo/voz/movimento, e qual a relevância se dá para essa relação associada a compreensão de elementos técnicos do instrumento canto.

Referências

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: UNESP, 2005.

GOMES, Alberto Albuquerque. *Resenha livre de YIN, Robert K*. Porto Alegre: Bookman, 2005. Presidente Prudente - São Paulo: Nuances: Estudos Sobre Educação, 2008.

MANTOVANI, Michelle. *Movimento corporal na educação musical: influências de Emile Jaques Dalcroze*. Dissertação (Mestrado) curso de Pós Graduação em Música - Universidade Estadual Paulista. São Paulo-SP, 2009.

MARQUES, Romualdo. A RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, v. 3, n. 7, p. 31-46, jun. 2020.

MARIANI, Silvana. Émile Jaques-Dalcroze: A música e o movimento. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpex, 2011, p. 25-54.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Corpo, percepção e conhecimento em Merleau-Ponty. *Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal*, v. 13, p. 141-148, 2008.

NICOLETTI, Daniela Amaral Rodrigues. *A educação estética através da música no segundo setênio, aproximações entre Rudolf Steiner e Émile Jacques Dalcroze*. 196 f. Dissertação (Mestrado) - curso de Pós Graduação em Música, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.



MEURER, Rafael Prim. *Koellreutter e Dalcroze: reflexões sobre questões do “método” a partir de uma experiência de estágio*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) Universidade do Estado de Santa Catarina. Centro de Artes, Florianópolis, 2014.

MEIRINHOS, Manuel; OSÓRIO, António. O estudo de caso como estratégia de investigação em educação. **Eduser: Revista de Educação, Vol 2(2), 2010 Inovação: Investigação em Educação, Bragança**, v. 17, n. 17, p. 49-65, set. 2010.

STOROLLI, Wânia Mara Agostini. O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical. *Revista da Abem*, Londrina - Pr, v. 19, n. 25, p. 131-140, jan. 2011.

LORENZETTI, XIX ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2020, Aulas de canto online e socialização: um relato de experiência.

LIMA, Robson Coelho de. *AULAS DE CANTO NA PANDEMIA: URGÊNCIA E RESILIÊNCIA*. 2022. 40 v. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

